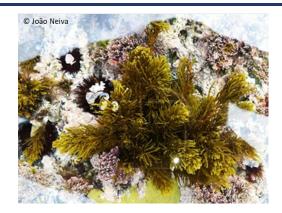
Cystoseira humilis





Nome comum |

Nome científico | Cystoseira humilis Schousboe ex Kützing, 1860

Chromista (Reino) > Harosa (Subreino) > Heterokonta (Infrareino) > Classificação taxonómica |

> Ochrophyta (Filo) > Phaeista (Subfilo) > Limnista (Infrafilo) > Fucistia (Superclasse) > Phaeophyceae (Classe) > Fucophycidae (Subclasse)

> Fucales (Ordem) > Sargassaceae (Família) > Cystoseira (Género)

Morfologia geral | (Características a destacar) Planta de cor castanha-esverdeada em forma de arbusto, altamente ramificada, que podem atingir até 1,5 metros de altura. Ramos primário normalmente em forma de pirâmide e ramos secundários filiformes. Presença de aerocistos (ou vesículas aeríferas), principalmente na primavera. Presença de recetáculos nos ápices dos ramos terminais, por vezes simples, mas mais frequentemente ramificados e mais abundantes na primavera e verão.

Função no ecossistema | Organismo autotrófico.

Reprodução e ciclo de vida | Espécie perene.

abundância)

Distribuição | Comum na costa continental portuguesa, encontra-se em poças na (Habitat, distribuição geográfica e zona entremarés onde pode formar grandes populações.

Potencialidades do recurso | Está a ser estudado o uso de alginatos extraídos desta alga nas (Apanha, aplicações, biotecnologia) indústrias alimentar, farmacêutica, cosmética e têxtil.

> Curiosidades | Nas poças de maré, parece ter a forma de pinheiros.

Financiamento















Referências

Gómez-Garreta, A. (ed.) (2000). Flora Phycologica Iberica. Vol. 1. Fucales. Universidade de Murcia. Servicio de Publicaciones. 192 pp.

WoRMS Editorial Board (2022). World Register of Marine Species. Available from https://www.marinespecies.org at VLIZ. Accessed 2022-03-18. doi:10.14284/170.

Zrid, R., Bentiss, F., Attoumane Ben Ali, R., Belattmania, Z., Zarrouk, A., Elatouani, S., Eddaoui, A., Reani, A. Sabour, B. (2016). Potential uses of the brown seaweed *Cystoseira humilis* biomass: 1- Sodium alginate yield, FT-IR, 1H NMR and rheological analyses. Journal of Materials and Environmental Science 7(2), 613-620.















